

**Circular 7/71 do Bispo Diocesano
sobre os Cursilhos de Cristandade**

Nova Iguaçu, 18 de junho de 1971

Prezados diocesanos,

Os Cursilhos de Cristandade para homens, senhoras e jovens (êstes últimos com o nome de Parada Jovem) pertencem ao ritmo normal de nossa diocese. São já centenas os que passaram por esta escola de formação e conscientização cristã: os Cursilhos de Cristandade. Diante dos resultados impõe-se a questão: como engajar os cristãos que sofreram o impacto da graça divina? como traduzir em termos de vida prática e de comunidade a consciência de sua responsabilidade cristã? como integrá-los na realidade sócio-religiosa da Baixada Fluminense? Creio que devemos refletir sobre o assunto, para não perdermos esta ocasião ímpar de fermentarmos com o fermento de Cristo as nossas dolorosas realidades sociais.

1) O impacto da graça

No momento não conheço nada que se possa comparar aos Cursilhos em motivação, conscientização, conversão interior. Os meios empregados são simples: palestras, testemunhos de vida, oração mental, exercícios de piedade tradicionais. Os efeitos são extraordinários, como testemunham sempre de novo os cristãos que através do cursilho foram abalados no seu comodismo, encontraram ou reencontraram Cristo, descobriram as dimensões típicas do cristianismo: amor fraterno e fraternidade, co-responsabilidade e alegria, integração no mistério de Cristo e da Igreja, fé viva enraizada na existência de cada dia. Podemos falar de um impacto da graça, levando homens de tôdas as categorias sociais, de todos os níveis de cultura e formação a uma nova forma de vida, a um novo tipo de cristianismo vivo e dinâmico. Sempre tomo parte nas clausuras ou encerramentos dos nossos cursilhos. E sempre verifico como, após 3 dias apenas de experiência da graça divina, homens, mulheres, rapazes e moças chegam por seus caminhos iluminados pelo Espírito Santo às mesmas verificações de S. Paulo nas admiráveis cartas que nos legou. Às vêzes coincidem quase literalmente, como naquele rapaz que, empolgado com seu encontro pessoal com Cristo, atestava: "Agora sim, Cristo começou a viver em meu coração". Que é isto senão Paulo: "Eu já não vivo: é Cristo que vive em mim" (Gál 2,20). E outro: "Eu levava uma vida miserável, sem caridade, sem amor, sem religião, sem paz. Deus teve piedade de mim, eu conheci Cristo e Cristo me salvou". Isto é Paulo: "Mas Deus, rico em misericórdia pelo imenso amor com que

nos amou quando estávamos mortos pelos nossos pecados, nos fez reviver em Cristo. Por graça é que fôstes salvos" (Ef 2,4).

2) O quarto dia

O quarto dia é a vida depois do cursilho, é a vida cotidiana, são os desafios de nossa comunidade, é o campo de ação daqueles que Cristo escolhe para participarem do plano divino que quer que todos os homens sejam salvos. Em si mesmo o cursilho é apenas um método, um instrumento, um caminho. Deforma-o e tira-lhe a eficácia, quem o imagina como novo tipo de associação ou como um movimento virado para si mesmo. Depois do cursilho começa a realizar-se o nosso cristianismo. Mas como? Os cursilhistas se integrarão no movimento religioso da paróquia, na pastoral dos sacramentos? Isto é pouco. Ajudarão o vigário no movimento financeiro-administrativo? Isto é pouco. Formarão grupos de jovens e de adultos? Isto ainda é pouco. Parece que o cursilho exige em primeiro lugar a inserção corajosa dos cursilhistas no seu campo de atividade profissional e nas iniciativas de interesse comunitário. A nova inserção, despertada pelo impacto da graça, tem os traços fundamentais do cristianismo: amor fraterno, verdade, justiça, serviço da caridade, respeito à dignidade dos filhos de Deus. Para que o cursilho seja o que deve ser, o padre, o médico, o pedreiro, a enfermeira, o engenheiro, a dona de casa, o advogado, o estudante, o motorista, os namorados, os noivos, etc., imprimem no seu dia-a-dia, como pessoa e como membro da comunidade, a marca de Jesus Cristo e do evangelho. Assim é que se poderá edificar um mundo melhor, realizar aquela "consagração do mundo" de que falam os documentos conciliares. Podemos pois afirmar a tese: "O quarto dia, vivido nas suas dimensões de realidade concreta, em caridade, fraternidade, justiça e serviço de amor, é a pedra de toque do cursilho de cristandade". O cursilho não quer portanto formar cursilhistas mas despertar cristãos para assumirem sua responsabilidade, em plena inserção na ordem temporal.

3) Nossa Baixada

Talvez mais do que em outras áreas, a área-problema que é a nossa Baixada Fluminense espera a contribuição dos cristãos motivados. Temos todos aqui um extraordinário campo de ação. Em poucos territórios do Brasil se encontram tantos desafios e problemas, provocações e con-

testações. Poderia lembrar por ex. a política, os serviços públicos, a explosão demográfica de 10% ao ano, a industrialização e urbanização caóticas, o pluralismo religioso, a corrupção generalizada, o fracasso das elites, etc. Há muita coisa que deve, através dos cristãos, receber o influxo da graça de Jesus Cristo. Poderemos celebrar indefinidamente o mistério da eucaristia, que é o ponto culminante da vida da Igreja. De nada adiantará a S. Missa, a Palavra de Deus, os sacramentos, se faltar a inserção cristã na vida cotidiana. A eucaristia é o sacramento da unidade, o vínculo da caridade, mas para se realizar plenamente supõe que aceitemos nossa responsabilidade existencial e enfrentemos com a coragem de Cristo — “tudo posso naquele que me dá força” — as situações difíceis e dolorosas de nossa comunidade. Para isso desejo convocar todos os cristãos que, graças aos cursilhos, se compenetraram do seu Cristianismo e descobriram Cristo, a Igreja, a mensagem de salvação.

Seria trágico se, por nossa visão mesquinha das nossas realidades sócio-religiosas, daquilo que é o impacto da graça divina, daquilo que é essencialmente o Cursilho de Cristandade, perdêssemos a ocasião de construir um mundo melhor na Baixada Fluminense. Poucos movimentos conseguiram empolgar e abalar tão intensamente os corações anestesiados pela rotina, pelo espírito burguês, pelo formalismo, pela indiferença, pelo materialismo, como o cursilho. Eis por que convido os homens e as mulheres de boa vontade que conheceram Cristo e a Igreja através dos cursilhos: assumam a sua tarefa, aceitem sua responsabilidade, colaborem com Cristo para a execução do plano divino. Precisamos modificar, graças a Jesus Cristo que nos tocou no mais profundo de nós mesmos, aquilo que desfigura a imagem da Baixada Fluminense. — Eis o que tinha a dizer-lhes, meus caros diocesanos, o seu bispo

† *Adriano*, bispo diocesano.

Avisos

Aviso 35/71: Retiro do clero (05/09-07)

Avisam-se todos os padres de nossa diocese que o retiro do clero se realiza de 5 a 9 de julho em Nosso Lar (São Bernardo, estrada Belford Roxo-Caxias). Será pregado pelo diretor do CENFI P. Celso Pedro da Silva. A diária será de Cr\$ 15,00 acrescida de mais Cr\$ 5,00 para outras despesas. Encarecemos o comparecimento de todos os confrades. Tema das conferências: Espiritualidade do presbítero a partir da pastoral (Pastoral fonte da espiritualidade sacerdotal).

Catedral, 18 de junho de 1971
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 36/71: Patrimônio e balancetes de 1971

Para atendermos a legislação em vigor, de acordo com as instruções da Conferência Nacional dos Bispos, todos os párocos e vigários enviem quanto antes uma lista, tão perfeita quanto possível no momento, dos imóveis da mitra que existem no território da paróquia, acrescentando a informação sobre a situação jurídica de cada imóvel. Também é necessário enviar os balancetes mensais e o balanço anual da paró-

quia correspondente ao ano fiscal de 1970. A entrega dessas informações deve ser feita até os fins do mês de julho, para que a cúria possa fazer o balanço geral que será entregue ao órgão oficial até meados de agosto.

Catedral, 18 de junho de 1971
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 37/71: Viagem do Bispo Diocesano

A viagem de D. Adriano à Europa, onde tomará parte num curso sobre “Missão e Desenvolvimento” em Bonn, Berlim, Würzburg durará até mais ou menos 20 de julho. O Bispo Diocesano pede as orações de todos para que sua viagem traga frutos para a pastoral da Baixada Fluminense.

Catedral, 18 de junho de 1971
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 38/71: P. Ivanildo representante do IPREC/SAMAR

Em sessão do CPresb de 26 de maio pp., foi eleito como representante do IPREC/SAMAR na DNI o P. Ivanildo de Holanda Cunha em substituição ao P. Francisco Sancho de Assis. Ao P. Sancho que desempenhou este cargo desde o início do IPREC até agora o bispo diocesano, o conselho presbiteral e todo o presbitério agradecem de coração o esforço feito.

Catedral, 18 de junho de 1971
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 39/71: Sexto Curso de Atualização para Religiosas (03/05-07)

De 3 a 5 de julho realiza-se no Instituto de Educação S. Antônio (IESA) o 6º Curso de Atualização Conciliar para Religiosas. Será dado pelo P. Celso Pinto da Silva (CENFI/São Paulo) e subordinado ao tema geral: “Espiritualidade da religiosa a partir da pastoral”. Mais informações com a Irmã Clarice Bek, coordenadora da CODIR (IESA).

Catedral, 18 de junho de 1971
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Encerramento deste número: 18-06-1971. Encerção do BD: Cúria Diocesana — Caixa Postal 22 — Nova Iguaçu — RJ.

NOTÍCIAS

• *Reunião do Regional Leste I*, da CNBB, no Seminário S. José (Rio), com participação do coordenador de pastoral P. João de Nijs, MSC. Eleição do Cardeal D. Eugênio para secretário do Regional Leste I, em substituição do Cardeal D. Jaime Câmara (15-04).

• *Viagem do Bispo Diocesano* à Bahia, com ausência prevista de 8 dias (16-04).

• *Clausura do 4º Cursilho de Cristandade para senhoras* (IESA). *Reunião mensal das religiosas*, com palestra da Irmã Bernadete (Rio). No IESA (18-04).

• *Sessão da CODIMHI*, preparando a reunião do clero de maio (20-04).

• Na Universidade Rural (prédio do Fundão) *curso de dinâmica de grupo* para 22 universitários sob a direção do P. Jaime, P. Ivanildo e Fr. Davi, OFM (21-04).

• *Sessão da CODIVI*, para tratar da situação de nossos seminaristas maiores (22-04).

• *Volta da Bahia o bispo diocesano*, trazendo como doação de sua falecida irmã médica dois aparelhos de radioterapia que serão entregues a uma entidade de nossa área (23-04).

• *Posse do novo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro*. A diocese esteve representada pelo bispo diocesano e pelo vigário geral Mons. Arthur Hartmann (24-04).

• O bispo diocesano visita e celebra na capela de *S. Antônio do Paiol* (Olinda), celebra e prega na *festa de S. Jorge* (paróquia de N. S. de Fátima e S. Jorge, em NI), participa da *festa de S. Jorge* na capela de Nova Aurora (paróquia de Heliópolis) (25-04).

• *Clausura da 7ª Parada Jovem*, com participação do bispo diocesano, no IESA (25-04).

• Manhãs de estudo sobre o documento dos presbíteros como contribuição da diocese de Nova Iguaçu para o sínodo dos bispos. Mais de 50 padres tomaram parte (27/28-04).

• O MIC promove uma reunião de todas as coordenadoras dos Clubes de Mães, com participação de 12 coordenadores (30-04).

• O bispo diocesano celebra a S. Missa com a comunidade de Nova Mesquita na festa do padroeiro S. José Operário (01-05).

• S. Missa e inauguração do Clube de Mães, em Nova Cidade (Nilópolis), com participação do bispo diocesano (01-05).

• Curso para monitores de alfabetização, em Moquetá (com participação de 25 pessoas) (01-05).

• Festa de S. José na capela da Chatuba (paróquia de Édson Passos), na matriz de S. José Operário (Califórnia, NI), com participação do bispo diocesano (02-05).

• Celebração do Dia Mundial de Orações pelas Vocações. O bispo diocesano celebra a S. Missa festiva na catedral (02-05).

• Encontro de universitários da Universidade Rural com o grupo jovem de Nilópolis-Conceição (02-05).

• Sessão do Conselho Administrativo, na cúria (03-05).

• Viaja para a Holanda o P. Florêncio de Bock, SSCC (03-05).

• Reunião mensal do clero, com mais de 60 participantes. Tema: ministério e vida sacerdotal (em continuação das manhãs de estudo de abril) (04-05).

• Sessão da CODIV e da CODIR/Moquetá (06-05).

• Reunião da comunidade religiosa de São João de Meriti, com participação de 80 pessoas, para tratar de assuntos da paróquia (07-05).

• Viagem do P. Carlos Boicherot para a França (07-05) e do P. Paulo de Mulder para a Bélgica (08-05).

• Posse de Fr. Maurício Vian, OFMCap. como vigário da paróquia de Japeri, em cerimônia presidida pelo bispo diocesano, com grande participação de povo (09-05).

• Comemorando o Dia das Mães, o bispo diocesano celebrou a S. Missa das 19 horas na catedral com grande participação dos fiéis, sobretudo de jovens (09-05).

• Sessão da CODIMHI, preparando a reunião mensal do clero para junho (11-05).

• Sessão do Conselho Presbiteral, com discussão sobre o tema do encontro de planejamento de novembro (12-05).

• Visita o bispo diocesano a Madre Geral das Irmãs Franciscanas de Dillingen que tem na diocese de NI a Escola Normal Santa Maria (SJM) (14-05).

CALENDÁRIO SOCIAL JULHO/1971

n = nascimento; o = ordenação; v = votos.

- 01 o(1954) José Cafasso Videeira, OFM, vN-Aparecida.
- 02 n(1932) Vicência B. de Jesus, Hosp/SJM.
- 04 o(1965) Valdir Ros, pRiachão.
- 05 o(1964) João Martino, cCruz. do Sul.
- 06 o(1968) Jaime Clasen, OFM, vSJM.
- 07 n(1916) Josafá Bosman, SSCC, cP. Flora.
n(1918) José do Carmo Marques, pQueimados-Conceição.
- 09 n(1939) Luiz Pérez y Pérez, pPiam.
n(1946) M. Jacinta Bichling, ESM/SJM.
o(1965) Alfredo Alcausin, CICM, vNI-S. José Operário.
- 11 n(1912) Tiago Gózik, SVD, vLajes.
- 13 n(1936) Ana Deseyn, CEPAC.
o(1964) Ernesto Beaumont, CICM, cLote XV.
- 14 n(1913) Blandina Labruna, Hosp/SJM.
- 15 n(1927) Leon de Araújo Costa, OFM, cSJM.
v(1947) Jovenlina (M. Presciliania) de Paula Martins, Coroa Grande.
o(1964) Elígio Lubina, CICM, cS. Maria.
- 17 n(1908) Frederico Vier, OFM, cNI-Catedral.
- 18 n(1909) José Beste, pBelford Roxo-Conceição.
- 19 n(1940) Willi Gaertner, OFM, vN-Conceição.
v(1965) Francisca Ribeiro Rodrigues, Hosp/SJM.
v(1965) Catarina Pinto, Hosp/SJM.
v(1966) Vicência B. de Jesus, Hosp/SJM.
- 20 v(1940) Clarice (Catarina) Figueira, Saco.
- 21 o(1929) Adalberto van Velsen, SSCC, cParque Flora.
- 22 o(1962) Tiago Clijsters, CICM, cLote XV.
n(1905) Maria Domingas Rizzo, Hosp/M.
- 24 n(1890) Solano Dantas de Menezes, cHeliópolis.
n(1936) Maria Cristina, ESM/SJM.
- 25 o(1954) Francisco Jerônimo da Silva, cP.
v(1953) Luísa Brondoni, Coroa Grande.
n(1902) Maria Queiroz Almeida, rItacuruçá.
- 26 n(1928) Félix Carrondo Pérez, pVilar dos Teles.
v(1957) A. Fernanda Signori, P.
v(1941) A. Regina de Queiroz Bezerra, P.
v(1952) A. Venância Aguiar Frota, P.
v(1956) A. Gasparina Alves Rosa, P.
v(1960) A. José da Silva, P.
v(1961) A. Lígia Albuquerque, P.
v(1965) A. Maria Auxiliadora de Carvalho, P.
v(1968) A. Noêmi Mendes, P.
v(1966) A. Judit Filomena Ferreira, P.
- 27 o(1943) Josafá Bosman, SSCC, cP. Flora
o(1969) Antônio Dewulf, CICM, cL. XV.
- 28 o(1968) Aurelino Pinto da Silva, pNova Mesquita.
v(1968) M. da Conceição, Coroa Grande.
- 31 o(1938) Florêncio de Bok, SSCC, cParque Flora.
n(1944) Marina Gomes Ferreira, Hosp/NI.

CALENDÁRIO PASTORAL
JULHO/1971

- 01 r(09 h) CODIV/Moq.
r(14 h) CODIR/Moq.
03/05 6º Encontro de Atualização para Religiosas/IESA.
04 Dia do Papa/"Óbolo de S. Pedro".
05/09 Retiro Anual do Clero/Nosso Lar.
12 r(09 h) RPast3/Paracambi.
13 r(09 h) CODIMHI/Moq.
r(14 h) CODIPE-Juv/Moq.
r(09 h) RPast1/K-11.
15/18 5º Cursilho de NI para mulheres/Nosso Lar.
18 r(14 h) mensal das religiosas.
19 r(20 h) CAAdm/Cúria.
20 r(09 h) CODIMHI/Moq.
r(09 h) RPast4/Olinda.
21 r(9,30) CPresb/Moq.
23/25 10ª Parada Jovem/Nosso Lar.
25 (18 h) Missa e Crisma/Catedral.
27 r(09 h) CODIMHI/Moq.
r(09 h) RPast2/Itacuruçá.
28/30 (09 h) 3º Encontro Dioc. de Pastoral Integral/Moq.

CALENDÁRIO PASTORAL
AGOSTO/71

- 02 r(20 h) CAAdm/Cúria.
03 r(09 h) mensal do clero/Moq.
04 r(09 h) CODIV/Moq.
r(14 h) CODIR/Moq.
08 (08 h) 1º Enc. Dioc. de Dirigentes Vicentinos/Moq.
10 r(09 h) CODIMHI/Moq.
r(14 h) CODIPE-Juv/Moq.
11 r(9,30) CPresb/Moq.
12/15 14º Cursilho para Homens/Nosso Lar.
12 (09 h) 2º Enc. Dioc. para Religiosas de Paróquias/Moq.
14 r(15 h) RPast6/Riachão.
16 r(20 h) CAAdm/Cúria.
17 r(09 h) CODIMHI/Moq.
r(15 h) RPast8/Parque Fora.
19 r(15 h) RPast5/São Mateus.
22 r(14 h) mensal das Religiosas/Casa da Criança-SJM.
24/26 Manhãs de Estudo sobre Pastoral do Casamento/Moq.
24 r(15 h) RPast7/Belford Roxo-Conc.
25 r(14 h) CPresb/Moq.
29 (18 h) Missa e Crisma/Catedral.

CALENDÁRIO SOCIAL
AGOSTO/71

- n = nascimento; o = ordenação; v = votos.
01 n(1936) A. Maria da Graça Lopes Magalhães, P.
02 n(1915) Francisco Sancho de Assis, pAustin.
o(1953) Geraldo Peeters, CICM, cSanta Maria.
o(1953) Henrique Dominicus, CICM, CEPAC.
04 o(1959) Pedro Geurts, CICM, CEPAC.
o(1963) José Devos, vLote XV.
o(1963) Paulo Müller, CICM, vS. Maria.
06 n(1933) M. Antônia Back, ESM/SJM.
v(1941) M. Edelgard Klein, ESM/SJM.
v(1941) M. Cláudia Schmid, ESM/SJM.
07 v(1929) M. Nepomucina Barnickel, ESM/SJM.
n(1939) M. Luísa Pfiffer, ESM/SJM.
o(1960) André Decock, CICM, cNI-Cat.
10 n(1930) Geraldo Hagedorn, OFM, cN-Aparecida.
o(1935) José Beste, pBelford Roxo-Conceição.
11 n(1916) Joaquim Mário Pelonzi, pÉden.
15 n(1937) Davi Costa, OFM, vPiranema.
o(1968) Ivanildo de Holanda Cunha, aItacuruçá, MIC.
18 n(1931) A. Noêmi Mendes, P.
24 o(1940) Tiago Gózik, SVD, vLajes.
26 n(1921) José Fernández Coujil, pQueimados-Fátima.

Notícias (cont.)

• *Reunião mensal das religiosas em Moquetá, com palestra da Irmã Bernadete (16-05).*

• *Inauguração da nova matriz do Sr. do Bonfim, de Engenheiro Pedreira, concelebração presidida pelo bispo diocesano. A nova igreja é fruto do esforço de Fr. João Maria Baethge, OFM, dedicado vigário, com a colaboração da comunidade (23-05).*

• *Sessão do Conselho Presbiteral (26-05).*

• *O seminarista Belmiro Campos de Azevedo, de nossa diocese, recebe tonsura/ordens menores (24-05), subdiaconato (30-05) e diaconato (06-06).*

• *Sessão da CODIV e da CODIR (03-06).*